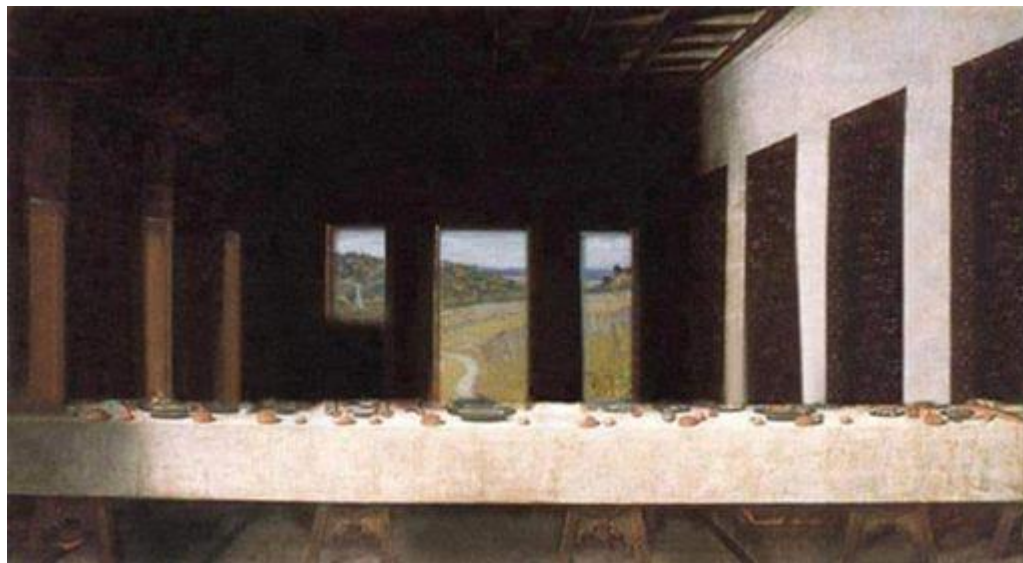


CRÓNICA 285 DESCANSEM DESTA CAMPANHA 15.9.19

NEM CRISTO E APÓSTOLOS AGUENTAM.. A CAMPANHA ELEITORAL...



Bem li muitos analistas comentarem que os mais de 7 milhões de euros gastos pelos partidos (quase duas dúzias deles, nos Açores apenas 17) poderiam ter sido empregues em algo de útil: criador, inovador, ou para tapar tanto buraco nas contas do SNS, da ADSE, dos hospitais, das escolas, eu sei lá!

Ninguém os ouviu e voltamos à campanha pura e dura nas ruas, na TV, nos jornais, nos outdoors (placards), nos mercados, parece a cena quando os ursos terminam a hibernação e começam à procura de comida, perdão, de votos. Lambuzadelas aqui, abraços acolá, afetos e selfies, a capacidade infinda de fingir que ouvem o que os eleitores lhes dizem, e eles aí andam em arruadas, em comícios, jantares e outras coisas, tal como se vem fazendo desde finais do século XIX. Depois, não sei porque se admiram com os valores elevados da abstenção, ou com a subida de extremismos, sejam eles de direita, esquerda ou centro, que sempre há extremismos e fundamentalismos em todos os quadrantes.

O desapego do eleitor ao voto é proporcionalmente inverso às queixas que esses mesmos eleitores virão a ter depois das eleições. O fosso entre votantes e votados criou este fosso em que as pessoas não acreditam nos partidos mas querem acreditar em alguma coisa, e é aqui que surgem os sebastiânicos salvadores da pátria, dos sonhos, das ilusões, da luta contra a corrupção e outras teorias.

E muitos irão na onda do voto a quem defende o fim de apoios e subsídios às vacas, à produção de carne e de leite, e de mel (violência contra as abelhas....mas não é natureza que as obriga a produzir mel??). e há sempre ideias geniais como separar os galos das galinhas para evitar que estas sejam violadas...

Nestes fundamentalismos vegan e outros perde-se, cada vez mais, o respeito pelo ser humano agora espalhado em mais de uma vintena de géneros (alguém se esqueceu de lhes dizer que a ciência conhece apenas o género masculino e o feminino?) e com a impunidade que o politicamente correto acarreta as mentes se vão formando (deformando diria eu) as pessoas deixam-se manipular em tiranias e ditaduras inesperadas e quando acordarem será tarde ...

Por isso, sigam os conselhos das campanhas de marketing como a da Apple que anunciou um novo iPhone capaz de tudo e mais alguma coisa, mas que eu não comprarei pois a única coisa que eles precisavam de fazer para me convencerem era cozinharem uma bela sopa de legumes...

E quem não gosta de tecnologias pode sempre ir seguindo as vidas, escândalos e outras perversões de ricos e “famosos” com que se vendem revistas e programas de TV tão sedativos que a carneirada nem dá conta.

O que eu queria era um mundo mais justo (ao contrário do que ora acontece, mais ricos muito mais ricos do que maioria de nós, cada vez mais, pobres), um mundo em que os vendedores de armas e os bancos fossem à falência, em que os produtores de comida a distribuíssem equitativamente por todos. Já sei, sonhos e utopias antigas que nenhum político no seu juízo iria prometer pois há limites para as promessas a incumprir, mesmo pelos políticos.

Por isso farei como a imagem acima ilustra e desligarei do mundo, vou hibernar mais quatro anos.

Para o Diário das Açores (desde 2018), Diário de Trás-os-Montes (desde 2005) e Tribuna das Ilhas

Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713 / AU3804 [Australian Journalists' Association]